



INCIDÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Enfermagem

ANGELA ENDERLE CANDATEN; YASMINE BADO BOEIRA; RUY DE ALMEIDA BARCELLOS

Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: As lesões por pressão são consideradas eventos adversos e uma complicação frequente em pacientes graves, refletindo de forma indireta a qualidade do cuidado. Apesar da modernização dos cuidados de saúde, a incidência e prevalência de lesões por pressão em UTI permanecem elevadas. Objetivo: Esse estudo teve por finalidade avaliar a incidência de lesões por pressão em um Hospital da Serra Gaúcha, no período de Janeiro a Outubro de 2017.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética da instituição pesquisada (parecer n.º 2.340.375) foi realizada em um hospital que possui 296 leitos, dos quais, 37 são destinados à Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Os dados foram coletados por meio da consulta eletrônica aos prontuários e análise das notificações referentes à incidência de lesões por pressão. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva e apresentados em números absolutos e percentual.

Resultado e Discussão: Foram coletados dados de 39 pacientes, onde a incidência de lesão por pressão foi de 6,19%, destes a maioria eram do sexo masculino (71,8%), com idade média de 62 anos, tempo médio de internação de 43,87 dias, acometendo, principalmente, a região sacral (71,8%). A maior causa de internação foi por motivos clínicos, 56,42% , seguida de internação cirúrgica, 23,07% , e por trauma, 20,51% , sendo que 53,85% dos pacientes evoluíram para óbito durante a internação.

Conclusão: Comparando os resultados desse estudo com os estudos nacionais, pode-se considerar uma baixa incidência de lesões por pressão na instituição pesquisada porém, deve-se considerar que a subnotificação dos eventos ainda é uma realidade em muitas instituições. Dessa forma, faz-se necessária a sensibilização e a disseminação da cultura de segurança entre os profissionais que participam do cuidado a fim de qualificar a assistência prestada visando a minimização de danos relacionados a internação hospitalar prolongada.